

Relatório de Análise da Pesquisa

Projeto Mulheres em Rede
Tecendo o Empreendedorismo
de Impacto Socioambiental



aipê



Sumário

1. Introdução	03
2. Contexto da Avaliação	04
3. Continuidade dos Negócios	04
4. Principais Transformações	05
5. Impacto dos Equipamentos	06
6. Redes e Oportunidades	06
7. Dificuldades Enfrentadas	07
8. Perspectivas de Futuro	08
9. Considerações Finais	09

1. Introdução

A presente pesquisa foi realizada com 25 empreendedoras participantes do projeto Mulheres em Rede Tecendo o Empreendedorismo de Impacto Socioambiental, 12 meses após a conclusão das quatro turmas de aceleração, que aconteceram entre o final de 2023 e início de 2025.

O projeto teve como propósito qualificar e fortalecer 100 nanoempreendedoras de favelas e periferias da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Sua atuação foi além do apoio aos negócios, promovendo geração de renda, fortalecimento da autonomia econômica, valorização das trajetórias individuais e impacto positivo nos territórios onde essas mulheres vivem e atuam.



2. Contexto da Avaliação

Esta avaliação foi concebida com o objetivo de compreender os impactos reais, profundos e sustentados do projeto ao longo do tempo. Mais do que analisar resultados imediatos, buscou-se identificar transformações estruturais na vida das participantes, considerando suas trajetórias, desafios, conquistas e os caminhos que passaram a construir após a experiência vivida.

Os dados evidenciam que os efeitos do projeto ultrapassam a dimensão econômica, alcançando também aspectos subjetivos, relacionais e sociais. Revelam, sobretudo, a potência de uma metodologia que articula formação técnica, fortalecimento emocional e construção de redes, promovendo uma transformação integral nas mulheres e em seus contextos de vida.

3. Continuidade dos Negócios

Um dos dados mais relevantes da pesquisa é a elevada taxa de permanência no empreendedorismo. Das 25 participantes entrevistadas, 24 seguem com seus negócios ativos após um ano, enquanto apenas uma migrou para o mercado formal de trabalho.

Esse resultado evidencia a efetividade do projeto na sustentação dos empreendimentos ao longo do tempo, indicando que as participantes conseguiram manter e dar continuidade aos seus negócios a partir dos conhecimentos, estratégias e apoios mobilizados durante o processo de aceleração.

4. Principais Transformações

As transformações percebidas pelas participantes revelam que o impacto do projeto começa na mulher e se expande para o negócio.

72% relatam aumento da confiança, segurança e autonomia

68% apontam melhoria na organização do negócio

60% passaram a se reconhecer como empreendedoras

56% ampliaram redes de contatos e parcerias

48% melhoraram a produção ou qualidade dos produtos

44% registraram aumento nas vendas



Além disso, cerca de 40% destacam o impacto direto dos equipamentos adquiridos, reforçando a importância do apoio material como ferramenta de fortalecimento produtivo.

Outro aspecto marcante é o fortalecimento da autoestima. Relatos indicam maior sensação de pertencimento, valorização pessoal e reconhecimento de suas capacidades.

5. Impacto dos Equipamentos

O acesso a equipamentos e recursos foi um fator determinante para o avanço dos negócios.

40% das participantes relatam melhorias diretas na produção
Houve aumento da eficiência, qualidade e capacidade produtiva

Esse dado reforça que pequenos investimentos podem gerar impactos significativos quando direcionados a nanoempreendedoras.

6. Redes e Oportunidades

A construção de redes se mostrou um dos pilares mais relevantes do projeto.

56% ampliaram suas redes de contato

36% participaram de eventos e feiras

As redes promovem não apenas oportunidades de mercado, mas também apoio emocional, troca de experiências e fortalecimento coletivo.

7. Dificuldades Enfrentadas

Os desafios apontados evidenciam as barreiras estruturais do empreendedorismo periférico:

64% enfrentam dificuldades financeiras

52% relatam aumento no preço dos insumos

44% têm dificuldades em gestão financeira

40% enfrentam desafios no uso de ferramentas digitais

36% têm dificuldade de acesso a feiras e espaços de venda

32% enfrentam desafios produtivos

Além disso, cerca de 20% ainda lidam com questões de autoconfiança, mostrando que o fortalecimento emocional continua sendo essencial.



8. Perspectivas de Futuro

As participantes demonstram visão de crescimento e desejo de evolução:

64% querem aumentar as vendas

48% desejam expandir seus negócios

36% pretendem participar de mais eventos

28% buscam acesso a financiamento

24% desejam ampliar suas equipes

Esses dados mostram que o projeto não apenas fortaleceu o presente, mas também ativou perspectivas de futuro.



9. Considerações Finais

A análise demonstra que o projeto gerou impactos profundos, estruturantes e duradouros.

Mais do que fortalecer negócios, o projeto fortaleceu mulheres — ampliando sua autonomia, sua confiança e sua capacidade de transformar suas realidades.

Os desafios identificados apontam caminhos claros para o aprimoramento das próximas iniciativas, especialmente no acesso a recursos, mercados e ferramentas de gestão.

No entanto, o principal resultado permanece evidente:

Quando uma mulher é apoiada, ela transforma sua própria vida — e, com isso, transforma sua família, sua comunidade e seu território.

Relatório de Análise da Pesquisa

Projeto Mulheres em Rede
Tecendo o Empreendedorismo
de Impacto Socioambiental



aipê